

ANEXO

01 -IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A APPDA SETUBAL ASSOC. PORT. PERTURBACOES DESENV. AUTISMO com o contribuinte nº. 507289994 é uma IPSS, com sede em AV.5 OUTUBRO - EDIF.BOCAGE, SETUBAL, 2900-309, SETUBAL, e tem como atividade principal IPSS.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera.

02 -REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

02.01 -As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

"Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de junho, (Sistema de Normalização Contabilística) que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho de 2013, relativa às Demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas, que altera a Diretiva n.º 26/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, e revoga as Diretivas n.º 78/660/CEE e 83/349/CEE do Conselho.;

"Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho, aprova o Código de Contas;

"Declaração de retificação n.º 41-A/2015 que corrige algumas inexatidões da Portaria 218/2015;

"Portaria 220/2015, de 24 de julho, aprova os modelos de Demonstrações financeiras para as diferentes entidades que aplicam o SNC;

"Declaração de retificação n.º 41-B/2015, que corrige algumas inexatidões da Portaria n.º 220/2015.;

"Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho, que homologa a Estrutura Conceptual.;

"Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, que homologa as NCRF-ESNL;

"Aviso n.º 8258, de 29 de julho, publica as Normas Interpretativas do SNC.

02.02 -Indicação e justificação das disposições do SNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas, e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

02.03 -Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

03 -POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

03.01 -Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

03.01.01 -Bases de Apresentação:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

03.01.01.01 -Pressuposto da Continuidade:

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

03.01.01.02 -Pressuposto do Acréscimo:

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

03.01.01.03 -Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

03.01.01.04 -Materialidade e Agregação:

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos Fundos Patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

03.01.01.05 -Compensação:

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o crédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram crédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflecta a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

03.01.01.06 -Informação Comparativa:

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

03.01.01.07 -Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no fundo patrimonial como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído nos fundos patrimoniais associado ao ativo não é reclassificado

para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

03.01.01.08 -Ativos Intangíveis:

N/A

03.01.01.09 -Imposto Sobre o Rendimento:

N/A

03.01.01.10 -Inventários:

N/A

03.01.01.11 -Instrumentos Financeiros:

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

03.01.01.12 -Reconhecimento do Rédito:

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

03.01.01.13 -Subsídios:

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

03.01.01.14 -Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

03.01.01.15 -Locação Financeira:

N/A

03.01.01.16 -Custos de Empréstimos Obtidos:

N/A

03.01.01.18 -Benefícios dos Empregados:

Os benefícios dos emprego classificam-se em:

- a) Benefícios de curto-prazo - Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).
- b) Benefícios de cessação - Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

03.01.02 -Outras políticas contabilísticas:

N/A

03.01.04 -Principais Fontes de Incertezas das Estimativas:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subseqüentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

03.02 -Alterações nas políticas contabilísticas:

03.02.01 -Indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística:

N/A

03.05 -Adopção pela primeira vez das NCRF-ESNL - divulgação transitória:

A entidade adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012 aplicando para o efeito as disposições previstas na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras de 2011, preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico, foram alteradas, de modo a que sejam comparáveis com as demonstrações financeiras de 2012.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete o diferencial registado nas demonstrações financeiras decorrente da conversão para a NCRF-ESNL, encontrando-se estes ajustamentos reconhecidos em resultados transitados ou noutra rubrica de capitais próprios que se mostre mais apropriada.

A adoção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com a NCRF-ESNL teve o seguinte efeito nos capitais próprios e nos resultados de 2012:

| BALANÇO SEM DERROGAÇÕES | | | |
|--|--------------------------------------|--|---|
| Descrição | Demonstrações Financeiras POC | Ajustamentos Reclassificações e conversão p/SNC | Demonstrações financeiras de acordo c/ SNC |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | | 1.058,74 |
| Investimentos Financeiros | | | 1 272,41 |
| Clientes | | | 487,44 |
| Outras contas a receber | | | 3.000,00 |
| Diferimentos | | | 573,79 |
| Caixa e depósitos bancários | 67 297,72 | (67 297,72) | 68 827,74 |
| Total do Ativo | 70.883,14 | (70.883,14) | 75.220,12 |
| Reservas | 44 246,20 | (44 246,20) | |
| Resultados trânsitados | 19 633,61 | (19 633,61) | 35 805,78 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 44 246,20 | (44 246,20) | 25 743,61 |
| Resultado Líquido do Período | | | (4 461,64) |
| Total no fundo de capital | 55.439,39 | (55.439,39) | 57 087,75 |
| Provisões | | | |
| Outras contas a pagar | | | |
| Fornecedores | 162,10 | (162,10) | 480,25 |
| Estado e outros entes públicos | 2 431,05 | (2 431,05) | 2 821,68 |
| Diferimentos | | | |
| Outras contas a pagar | 12.850,60 | (12.850,60) | 14 830,44 |
| Total do Passivo | 15.443,75 | (15.443,75) | 18 132,37 |

| DEMONSTRAÇÃO SEM DERROGAÇÃO | | | |
|---|--------------------------------------|--|---|
| Descrição | Demonstrações Financeiras POC | Ajustamentos/ Reclassificações de conversão p/SNC | Demonstrações Financeiras de Acordo c/ SNC |
| Vendas e serviços prestados | 60 377,12 | (60 377,12) | 64 838,67 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 74.210,09 | (74.210,09) | 72 098,28 |
| Trabalhos para a própria entidade | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | (36 257,20) | 36 257,20 | (42 619,62) |
| Gastos com o pessoal | (105.784,64) | 105.784,64 | (113 031,26) |
| Outros rendimentos e ganhos | 15,05 | 15,05 | 15 817,42 |
| Outros gastos e perdas | (736,15) | 736,15 | (1.035,44) |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização | (264,69) | 264,69 | (529,69) |
| Juros e rendimentos similares suportados | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | | |

| REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | | | | |
|---|------------|---------------------|--------------|-------------|
| Descrição | POC | Ajustamentos | Erros | ESNL |
| Fundos Patrimoniais | 55.439,39 | | | 57 087,75 |
| Resultados Transitados | 19 633,61 | | | 19 633,61 |
| Resultado líquido | | | | |
| Outras rúbricas | | | | |

04 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

04.01 - Divulgações Sobre Ativos Fixos Tangíveis:

04.01.01 - Critérios de Mensuração usados para determinar a Quantia Escriturada Bruta

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registrados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

04.01.02 - Métodos de Depreciação usados:

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

04.01.03 -Vidas Úteis e / ou Taxas de depreciação Usadas:

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas.

04.01.04 -Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:**04.01.04.01 -Quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade nos A.F.T.:**

Durante os períodos findos em 31-12-2017 e em 31-12-2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

| QTA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIÇÃO ACUMULADA NO INÍCIO E FIM PERIODO | | | | | | | |
|--|------------------|-------------------------|------------------------|-------------------------|------------------------|-----------|-----------------|
| | Situação Inicial | | Situação Final | | Final | | Qtª Escriturada |
| | Qtª Bruta | Depreciações Acumuladas | Imparidades Acumuladas | Depreciações Acumuladas | Imparidades Acumuladas | Qtª Bruta | |
| Outros ativos fixos tangíveis | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | | | | |
| Ed. e outras construções | | | | | | | |
| Equipamento básico | 1.058,74 | | | | | | 1.058,74 |
| Equipamento transporte | | | | | | | |
| Equipamento administrativo | | | | | | | |
| Outros A.F.T. | | | | | | | |

04.02 -Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

| QTA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIÇÃO ACUMULADA NO INÍCIO E | |
|--|-----------------|
| | Qtª Escriturada |
| Equipamento Básico | 1.058,74 |
| Total: | 1.058,74 |

05 -ACTIVOS INTANGÍVEIS

N/A

05.02 -Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:**05.04 -Subsídios do Governo para aquisição do Ativos Intangíveis:**

Durante o exercício findo em 31-12-2018 a Empresa beneficiou dos seguintes subsídios do governo para aquisição de ativos intangíveis:

| QTA ESCRITURADA DE SUBSÍDIOS DO GOVERNO NO INÍCIO E NO FIM DO PERIODO | | | | | |
|---|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|--|
| Subsídios | Não Reembolsáveis | Reembolsáveis | Subsídios | Reembolsáveis | |
| Qtª Inicial | Aquisições no período | Qtª Final | Aquisições no Período | Qtª Final | |
| | | | | | |

06 -CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

N/A

07 -INVENTÁRIOS

N/A

08 -RENDIMENTOS E GASTOS

08.01 -Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

A Empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Prestações de serviços - são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

08.02 -O rédito reconhecido pela Entidade em 31-12-2018 e em 31-12-2017 é detalhado conforme se segue:

| QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO/GASTOS | | |
|--|-------------------|-------------------|
| Descrição | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| Prestação de serviços | 64 838,67 | 60 377,12 |
| Total: | 64 838,67 | 60 377,12 |
| Fornecimentos e serviços externos | 42 619,62 | 36 257,20 |
| Gastos com o Pessoal | 113 031,26 | 105 784,64 |
| Outros gastos | 1 035,44 | 736,15 |
| Gastos de financiamento | | |
| Total: | 156 686,32 | 142 777,99 |

10 -SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

11 -INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.01 -Activos e passivos financeiros:

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

12.03 -Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão:

12.03.03 -Gastos com o pessoal e órgãos diretivos:

Os gastos reconhecidos no exercício com gastos com o pessoal e órgãos diretivos discriminam-se como se segue:

| GASTOS COM O PESSOAL | | |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Descrição | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| Gastos com o pessoal: | 113 031,26 | 105 784,64 |
| Remunerações do pessoal | 92 889,39 | 86 654,73 |
| Indemnizações | 126,40 | |
| Encargos sobre remunerações | 17 976,86 | 17 056,68 |
| Seg ac.trab. e doenças profissionais | 1 951,11 | 1 393,23 |
| Outros gastos com o pessoal | 87,50 | 680,00 |

13 -ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.01 -Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço:

15 -DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

15.01 -Quantia agregada do dispêndia de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período:

15.02 -Vendas e prestações de serviços por atividade e mercados geográficos:
Vendas e prestações de serviços por atividade e mercados geográficos em 2018 distribuíram-se da seguinte forma:

| INFORMAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS | | | |
|---|------------|-----|-----|
| Descrição | Atividade | | |
| | CAE | CAE | CAE |
| Vendas: | | | |
| Prestação de Serviços | 64 838,67 | | |
| Fornecimento e serviços terceiros | 42 619,62 | | |
| Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas | | | |
| Gastos com o pessoal | 113 031,26 | | |
| Remunerações | 92 889,39 | | |
| Outros (inclui pensões) | 20 141,87 | | |
| Quantia escriturada final | 1 058,74 | | |

| INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS | | | |
|-------------------------------------|-----------------|---------------------|-----------------|
| Descrição | Mercado interno | Mercado comunitário | Mercado externo |
| Prestação de serviços | | 4 597,50 | |
| F.S.E. | 42 212,34 | | |
| Outros | 15 592,74 | | |

16 -OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.02 -Outras divulgações:

16.02.01 -Fornecimentos e serviços externos:

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos tem no exercício de 2018 e 2017 a seguinte composição:

| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS TERCEIROS | | |
|------------------------------------|------------|------------|
| Descrição | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| Serviços especializados | 32 493,61 | 24 361,73 |
| Trabalhos especializados | 11 347,38 | 5 455,72 |
| Vigilância e segurança | | 15,00 |
| Honorários | 19 673,89 | 18 046,76 |
| Conservação e reparação | 972,34 | 844,25 |
| Outros | 500,00 | |
| Material | 1 586,25 | 2 503,10 |
| Ferramentas | 495,62 | 394,49 |
| Livros e Documentos técnica | 83,40 | |
| Material de escritório | 819,54 | 1 288,75 |
| Artigos para oferta | 187,69 | 819,86 |

| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS TERCEIROS | | |
|---|-------------------|-------------------|
| Descrição | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| Energia e fluidos | 871,91 | 797,74 |
| Eletricidade | 537,21 | 490,99 |
| Água | 334,70 | 306,75 |
| Deslocações, estadas e transportes | | 1 039,80 |
| Deslocações e estadas | | 1 039,80 |
| Serviços diversos | 7 498,85 | 7 392,39 |
| Rendas e alugueres | 5 600,00 | 5 600,00 |
| Comunicação | 951,22 | 1 061,06 |
| Seguros | 632,35 | 441,49 |
| Contencioso e notariado | 77,00 | 81,41 |
| Limpeza, higiene e conforto | 238,28 | 208,43 |

16.02.02 -Outros rendimentos e ganhos:

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem no exercício de 2018 e 2017 a seguinte composição:


| OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | | |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Descrição | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| Rendimentos suplementares | 15 817,42 | 15,05 |
| Outros | | |
| Juros obtidos | | |

16.02.03 -Outros gastos e perdas:

A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2018 e 2017 a seguinte composição:

| OUTROS GASTOS E PERDAS | | |
|--|-------------------|-------------------|
| Descrição | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| Impostos | 144,19 | 120,30 |
| Gastos e perdas nos restantes inv. financeiros | | 607,80 |
| Outros | | |
| Quotizações | 891,00 | |
| Outros não especificados | ,14 | 607,80 |
| Juros suportados | ,11 | 8,05 |

O Contabilista Certificado,


cc 20802

A Direção,

